

**1. Lê o texto que se segue.**

### O chapéu selecionador

– Formem agora uma fila –, disse a professora McGonagall aos alunos dos primeiros anos. – E sigam-me.

Sentindo-se esquisito, como se as pernas o comandassem, Harry entrou na fila, atrás de um rapaz de cabelo cor de areia, com o Ron atrás, e saíram para a sala de entrada. Depois por uma porta dupla deram entrada no grande salão.

Harry nunca imaginara um lugar tão estranho e fantástico. Era iluminado por milhares de candeias<sup>1</sup> que tombavam do ar, sobre quatro grandes mesas onde estavam sentados os outros estudantes.

As mesas estavam postas com pratos e taças de ouro, reluzentes. No topo do salão havia uma outra mesa comprida onde se encontravam os professores. A professora McGonagall trouxe os alunos dos primeiros anos de modo a ficarem alinhados de frente para os outros estudantes, com os professores atrás. As centenas de rostos que os olhavam fixamente pareciam pálidas lanternas que contrastavam com a luz tremeluzente<sup>2</sup> das velas. Espalhados pelo meio dos estudantes, os fantasmas tinham uma cor vagamente prateada. A fim de evitar todos aqueles olhares fixos, Harry olhou para cima e viu um teto preto aveludado salpicado de estrelas. Ouvia Hermione murmurar: “É pura magia para parecer o céu lá de fora, li sobre isso na *História de Hogwarts*.”

Era difícil acreditar que aquilo fosse um teto e que o grande salão não estivesse simplesmente aberto ao céu.

Harry voltou a olhar para baixo logo que a professora McGonagall colocou em frente dos alunos um banco de quatro pernas. Em cima do banco pousou um chapéu de feiticeiro. Era um chapéu remendado, puído<sup>3</sup> e extremamente sujo. A tia Petúnia não o teria deixado entrar lá em casa.

– Talvez tivessem de tentar sacar um coelho lá de dentro – pensou, desorientado. – Parecia o tipo de coisa que... –, mas reparando que todos à sua volta estavam a olhar fixamente para o chapéu, resolveu fazer o mesmo. Durante alguns segundos o silêncio foi total. Em seguida o chapéu contorceu-se<sup>4</sup>. Um rasgão perto da aba<sup>5</sup> abriu-se como uma enorme boca e o chapéu começou a cantar.

J. K. Rowling, *Harry Potter e a pedra filosofal*, 3ª ed., Lisboa, Editorial Presença, 1999, pp. 124-125

#### VOCABULÁRIO

<sup>1</sup> candeias – objetos de iluminação cuja luz resulta da combustão de um pavio embebido em azeite ou petróleo.

<sup>2</sup> tremeluzente – brilho trémulo e inconstante.

<sup>3</sup> puído – gasto pelo uso.

<sup>4</sup> contorceu-se – torceu-se; dobrou-se sobre si próprio.

<sup>5</sup> aba – parte inferior do chapéu.



2. O texto apresenta vários parágrafos de tipo descritivo.

2.1. Relê os parágrafos 3, 4 e 5 e transcreve os seguintes elementos:

a) três nomes que contribuam para a descrição do salão: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

b) três adjetivos: \_\_\_\_\_

c) três expressões com valor de lugar: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

d) três verbos no pretérito imperfeito do indicativo: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

e) uma comparação: \_\_\_\_\_

3. Selecciona do texto um exemplo de expressão que traduza:

a) uma sensação visual: \_\_\_\_\_

b) uma sensação auditiva: \_\_\_\_\_

4. Observa atentamente a imagem que se segue, que representa o salão descrito no texto, e descobre três objetos intrusos.

\_\_\_\_\_

